

PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTUDOS SOBRE A MULHER
NA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

I. - INTRODUÇÃO

A partir do Ano Internacional da Mulher (1975), mas em alguns países (EUA) ainda bem antes, desenvolveram-se numerosos programas de ensino e pesquisa em torno do papel da mulher na sociedade em muitas das mais prestigiadas instituições universitárias de todo o mundo. Em alguns casos, como na Universidade de Califórnia do Sul, existem cursos completos de graduação nessa área (Women's Studies) e nas Universidades de Londres e Oxford há vários anos vêm sendo ministradas disciplinas em torno do tema. Também na Alemanha (Berlim e Constanza, entre outras).

A Década da Mulher, lançada pela ONU a partir de 1975, serviu para fazer aprovar um conjunto de recomendações, encaminhadas aos governos de todos os países-membros, destinadas a promover a mulher, do ponto de vista social e elevar o seu grau de participação no processo de decisão política e de desenvolvimento nacional. Uma avaliação da primeira metade dessa década deverá ser feita em julho/80, numa Conferência Internacional em Copenhague, no intuito de redefinir as tarefas que ainda se colocam nesse terreno.

O papel das instituições acadêmicas - universidades - é da maior importância, pela contribuição que podem dar no que se refere à reflexão teórica sobre o problema da mulher na sociedade e à definição de metodologias mais adequadas para a investigação empírica da realidade "social" da mulher.

Uma extensa bibliografia já existe sobre o assunto, em muitos idiomas, e já é significativo o número de obras que discutem o problema da opressão da mulher na sociedade e dos caminhos para a sua emancipação social. A UNESCO acaba de realizar um levantamento, em todos os países afiliados, do que já existe publicado sobre o assunto e se dispõe a apoiar as iniciativas destinadas a difundir os estudos e pesquisas sobre a mulher.

No Rio de Janeiro, os estudos sobre o papel da mulher na sociedade ainda não fazem parte regularmente de currículos universitários e não existe um centro ou núcleo de pesquisas de natureza acadêmica, sobre o assunto. A Pontifícia Universidade Católica (PUC/RJ) poderá ser pioneira nesse campo, como já foi em tantos outros e implementar um Programa de Estudos sobre a Mulher. O Congresso interno realizado na Universidade em 1979, durante o qual foram organizadas várias reuniões sobre o tema "Mulher" demonstrou o grande interesse que existe a respeito.

Um grupo de professores do Centro de Ciências Sociais, da PUC/RJ, iniciou em 1979 uma série de discussões em torno da possibilidade de implementação de um Programa de Estudos sobre a Mulher, naquela importante universidade brasileira, à semelhança de outros programas já existentes nos Estados Unidos e na Europa.

A participação da Profa. Fanny Tabak no XI Congresso Mundial da IPSA (International Political Science Association), realizado em Moscou em agosto de 1979 teve grande significação, na medida em que foi ela a única pesquisadora latino-americana que esteve presente aos três painéis realizados sobre o tema "Sex Roles and Politics", onde apresentou o paper intitulado "Women's Role in the Definition of Public Policies in Brazil". Naquela ocasião, a Profa. Fanny Tabak foi portadora de uma credencial, que lhe foi especialmente fornecida pelo Decano do CCS, com a finalidade de estabelecer contatos com a UNESCO, em Paris e com a ONU, em Nova

York. Tais contatos, realizados em fins de agosto de 1979, durante a viagem de retorno ao Brasil, após o Congresso da IPSA, permitiram à Profa. Fanny Tabak obter importantes informações sobre a próxima Conferência Mundial de Copenhague.

Em setembro de 1979, a Profa. Fanny Tabak coordenou a realização de um Seminário sobre "Mulher e Sociedade", para o qual foi convidada a Dra. Joelle Juillard, coordenadora do "Program for the Study of Women and Men in Society", da Universidade da Califórnia do Sul. Durante três dias, no auditório do Rio Data Centro, da PUC/RJ, foram realizados debates em torno dos temas tratados pela Dra. Juillard: teorias recentes sobre o feminismo; a institucionalização de um programa de estudos sobre a mulher e temas atuais de pesquisa. Durante o Seminário, a Profa. Fanny Tabak fez uma exposição sobre o Congresso da IPSA e sobre a Conferência realizada previamente em Essex (Inglaterra), na qual foi discutido o papel da lei em relação à posição social da mulher. *

A programação do Seminário incluiu ainda uma apresentação da socióloga Maria Moraes, representante da Fundação Carlos Chagas, relativa aos financiamentos para pesquisas sobre a mulher, que essa instituição vem proporcionando, através de concursos nacionais.

O grupo de professores da PUC/RJ que já estão participando ativamente das discussões em torno da implementação do Programa de Estudos sobre a Mulher inclui docentes dos seguintes departamentos acadêmicos: Sociologia e Política; Ciências Jurídicas; História e Geografia; Economia e Letras. Um questionário especial foi distribuído entre os professores de outros departamentos da Universidade, com a finalidade de ampliar ainda mais o grupo inicial. Esse caráter multidisciplinar do grupo constitui uma de suas características mais importantes, uma vez que o tema "mulher" é certamente um daqueles que exigem tal tipo de tratamento metodológico.

No intuito de acelerar o processo de implementação de um Programa de Estudos sobre a Mulher e dar maior

amplitude às iniciativas até aqui tomadas, seria indispensável poder contar com o apoio financeiro de instituições externas, uma vez que não existem verbas previstas no orçamento da universidade, para tal fim. É nesse sentido que a presente proposta está sendo encaminhada à Fundação Ford.

II. - CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ESTUDOS SOBRE A MULHER

O Departamento de Sociologia e Política da PUC/RJ tem o maior interesse em desenvolver e dinamizar um Programa de Estudos sobre a Mulher, que passa a constituir uma de suas áreas prioritárias de interesse. Esse Programa abrangeria fundamentalmente as seguintes linhas de atuação:

1. - programa de cursos acadêmicos ou de disciplinas optativas , a serem oferecidas a estudantes universitários, em torno de questões relacionadas com a condição social da mulher, e ministrados por professores da universidade.
2. - realização de ciclos de debates, conferências, mesas-redondas e seminários , sobre temas específicos e dos quais participem convidados de outras instituições, do país e do exterior.
3. - execução de pesquisas em torno do tema "mulher".

Nesse sentido, dois projetos foram encaminhados ao concurso nacional promovido pela Fundação Carlos Chagas, de autoria de docentes do Departamento de Sociologia e Política da PUC/RJ e com pleno apoio institucional desse Departamento.

4. - desenvolvimento de uma ação comunitária ;
 - a) interna - junto às mulheres que estão na universidade (estudantes, funcionári-

as e professoras)

b) externa - junto à população feminina que reside na região em que está localizada a universidade (Gávea).

Existe uma preocupação comum a todos os professores interessados em participar do Programa de Estudos sobre a Mulher a de que ele não se limite apenas a realizar atividades de natureza acadêmica, dentro dos muros da própria universidade, mas que se volte para fora, no sentido de trabalhar entre as mulheres que se encontram numa situação desprivilegiada. A idéia básica seria a de atuar junto à população feminina moradora numa das favelas situadas na área (Rocinha, Vidigal ou outra) e contribuir, através dessa ação, para melhorar o nível de informação dessas mulheres, em torno dos problemas que elas enfrentam, na sua condição de mulheres.

Paralelamente, essa ação comunitária externa, a ser desenvolvida pelo Programa de Estudos sobre a Mulher, deveria contribuir também para elevar o nível de conscientização da população feminina envolvida, sobre os seus direitos e as conquistas mais recentes na luta pela igualdade entre os sexos e em favor da promoção social da mulher.

Nesse sentido, o Programa se propõe a discutir a definição de uma metodologia que permita conhecer a realidade social vivida por essas mulheres e identificar seus anseios e suas necessidades mais prementes. A partir daí, e através de uma participação ativa das mesmas mulheres, está prevista a programação de uma série de atividades que poderão contribuir para atingir os objetivos acima indicados.

III. - PROPOSTA DE ATIVIDADES PARA 1980

O apoio financeiro ora solicitado à Fundação Ford seria destinado à realização das seguintes atividades, a serem executadas no período de um ano (doze meses);

1) - Edição de um número especial dos Cader-
nos da PUC, contendo os textos (já revisados pela autora) das
palestras proferidas pela Dra. Joelle Juillard, coordenadora
do Program for the Study of Women and Men in Society, da Uni-
versidade da California do Sul, no Seminário "Mulher e Socie-
dade", realizado em setembro de 1979, na PUC/RJ.

2) Organização de uma biblioteca especializa-
da sobre "Mulher" , com 100(cem) volumes.

3) Participação de uma representante do Pro-
grama de Estudos sobre a Mulher, da PUC/RJ, na Conferência
Internacional da ONU, para avaliação dos resultados da pri-
meira metade da Década da mulher, a ser realizada em julho
de 1980, em Copenhague (Dinamarca).

4) Realização de um Seminário, no 2º semestre
de 1980 (setembro ou outubro), tendo como referência as con-
clusões da Conferência Internacional da ONU. Para esse semi-
nário seriam convidadas duas participantes estrangeiras, re-
presentando países onde os programas de estudos sobre a mu-
lher já tivessem atingido um bom nível de desenvolvimento.

5) Início da ação comunitária junto à popula-
ção feminina moradora numa das favelas localizadas na área
geográfica que circunda a PUC/RJ, a partir de um levantamen-
to das condições reais de existência dessa população, segui-
do da formulação de um programa de atividades de interesse
das mulheres envolvidas e que conte com a sua ativa partici-
pação. O modo de desenvolvimento dessa ação comunitária deve
partir de um contato preliminar com a FAFERJ (Federação das
Associações em Favelas do Rio de Janeiro), com o objetivo de
melhor orientar as atividades a serem desenvolvidas pelo Pro-
grama de Estudos sobre a Mulher.